

A RELAÇÃO ENTRE O MAR E O SER HUMANO EM ÁLVARES DE AZEVEDO E CHARLES BAUDELAIRE

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Maria Clara Ximenes Gomes, Atilio Bergamini Junior

Como representantes do Romantismo e do Simbolismo, os estilos dos escritores Álvares de Azevedo e Charles Baudelaire apresentam paralelos entre si, seja pela presença de um erotismo poético, pelas imagens grotescas e macabras ou pelo lirismo em seus textos. Desse modo, ao propor uma análise comparativa entre suas respectivas obras *Noite na Taverna* (1855) e *As flores do mal* (1857), pode-se dissertar sobre esses aspectos, entre outros, que as colocam em diálogo. Como bolsista do Programa de Iniciação à Docência (PID), o desenvolvimento dessa pesquisa visa investigar o significado e a utilização da figura do “Mar”, a qual se encontra no segundo capítulo, intitulado “Bertram”, da obra de Azevedo, e no poema “L’homme et la mer” inserido na obra de Baudelaire. Diante do objetivo em questão, busca-se traçar esse diálogo entre os dois escritores e, assim, também destacar as semelhanças e diferenças sobre a figura do “Mar” no corpus definido. Com base no método da close-reading, a análise proposta demonstra que esse elemento foi utilizado como um mecanismo de comparação e metáfora pelo eu-lírico do poema e pelas personagens do conto. Por meio desse recurso, o eu-lírico e as personagens projetam as suas ações na imagem do Mar e reconhecem o seu próprio interior. Desta forma, cria-se um artifício para expor o que seria a suposta essência do ser humano, como um ser misterioso e tenebroso, de acordo com cada um dos escritores.

Palavras-chave: LITERATURA COMPARADA. POESIA MODERNA. PROSA MODERNA.